

1

Introdução

Os economistas norte-americanos Joseph Stiglitz, George Akerlof e Michael Spence foram agraciados, em 2001, com o Prêmio Nobel de Economia, devido à contribuição dada por seus trabalhos, no início da década de 70. Os trabalhos relacionaram-se à teoria geral dos mercados, através do estudo da informação assimétrica (ou assimetria de informações).

Os problemas de informação assimétrica surgem nas relações contratuais entre os indivíduos quando um dos agentes possui mais informações que o outro. Tal fato gera algumas consequências importantes que, basicamente, se caracterizam em dois tipos: os problemas de seleção adversa (pré-contratuais), os de risco moral (pós-contratuais) e as técnicas de sinalização. Os três autores contribuíram para o entendimento desses problemas.

O primeiro artigo fundamental foi o do economista George Akerlof, chamado “problema dos limões”. No Brasil, este termo poderia ser traduzido por “problema dos abacaxis”. Esse artigo se referiu à análise do mercado de carros usados nos Estados Unidos. Quando se vai comprar um carro usado, não se sabe se ele é bom ou não. O vendedor tem essa informação, mas o comprador não. Então, se apresenta um caso de informação assimétrica. Se a decisão do comprador é selecionar os carros por um preço médio, os veículos em bom estado saem do mercado, pois não vale a pena vendê-los e os carros em mau estado tomam conta do mercado. Quando há informação assimétrica, as trocas que seriam desejáveis deixam de ser realizadas e o mercado deixa de funcionar. George Akerlof, com o modelo de informação assimétrica e de seleção adversa procurou demonstrar esses problemas, existentes nas trocas de mercado.

Já a contribuição dada por Michael Spence está relacionada com a sinalização, isto é, como são desenvolvidos, pelo próprio mercado, mecanismos através dos quais um dos agentes vai passar ao outro informações sobre o produto para mostrar que ele é bom. Uma forma de sinalizar que um produto é bom é a oferta de garantia. Mostrando que seu produto é bom, uma empresa pode cobrar

um preço mais elevado, sinalizando qualidade. Se o produto não for bom, essa mesma empresa terá prejuízo em longo prazo, pois os contratos de garantias e trocas de produtos deverão ser cumpridos. Toda a microeconomia ou a teoria econômica do marketing e da propaganda está baseada nessa idéia de sinalização, que também é aplicada em outras relações.

O artigo do Joseph Stiglitz trata dos problemas de risco moral (ou *moral hazard*). Esses problemas são formados depois que o contrato foi firmado. Surgem, por exemplo, no mercado de seguros: uma pessoa extremamente cuidadosa com seu carro, depois de contratar um seguro, muda seu comportamento em relação ao veículo. Quando a seguradora se dá conta desse fato, passa a cobrar um preço mais elevado, o que pode fazer com que esse mercado desapareça. Esse é um problema pós-contratual. Problemas de risco moral surgem também no caso de relações de trabalho entre empregador e empregado, pois muitas empresas têm dificuldade de monitorar o trabalhador. Para resolver esse tipo de problema são criados mecanismos tais como pagamentos por resultados e participação nos lucros.

Os trabalhos premiados abriram um campo de pesquisa fantástico para os economistas, uma vez que a aplicação da economia da informação abrange desde a organização rural até o mercado financeiro. A economia da informação assimétrica é fundamental para o entendimento da economia de mercado e a principal contribuição é que hoje se percebe que os problemas de informação assimétrica são graves para o funcionamento de uma economia eficiente. Então, a partir destes conhecimentos, tornam-se viáveis estudos e a elaboração de mecanismos, através do próprio mercado ou de regulamentação, que venham a possibilitar um crescimento econômico mais racional e equilibrado. Isto vale para todos os setores da economia onde estes fatores estão presentes e na área de economia de saúde não é diferente.

1.1. Caracterização do setor de saúde no Brasil

No Brasil, ao longo dos últimos anos, mais precisamente na década de noventa, a assistência médica suplementar e o número de pessoas com cobertura de planos de saúde cresceu de forma significativa. Célia Almeida (1998) diz em seu artigo, referindo-se à fase de crescimento do setor de saúde aqui citada: “... O sistema de assistência médica suplementar no Brasil passa por um momento de transformação que pode significar um ponto de inflexão importante em relação aos momentos históricos anteriores”. Assim, as principais características do setor de saúde precisam ser explicitadas. São importantes e devem estar presentes para que análises em economia de saúde possam ser adequadamente elaboradas.

Segundo Lisboa (2001) *“O setor de bens e serviços de saúde apresenta pelo menos quatro características principais que o diferenciam da maioria dos demais setores econômicos e que podem resultar em perda de bem-estar social na ausência de regulação”*. Estas características são as seguintes:

1. Os produtos e serviços de saúde são bens de características credenciais. Sendo assim, torna-se necessária a certificação de um profissional especializado para indicar o produto ou serviço a ser consumido em determinado caso, bem como atestar sua qualidade. Quando não existe a certificação pública de confiança, a reputação do provedor de produtos e serviços de saúde passa a ser importante tanto para tomada de decisão por parte do consumidor quanto para efeitos de prescrição médica por parte dos profissionais de saúde.
2. A dissociação entre consumidor final e o agente responsável pela indicação terapêutica também caracteriza o consumo de serviços de saúde. Sendo assim, pode ocorrer o que se chama de “problemas de agência”, ou seja, o paciente pode desejar maximizar sua utilidade esperada, levando em consideração tanto os efeitos terapêuticos dos tratamentos opcionais quanto os custos necessários. Por outro lado, o médico pode estar preocupado apenas com o tratamento terapêutico, e com o fato dos pacientes usarem seus serviços.
3. O terceiro ponto relaciona-se aos elevados gastos de produção e elaboração de novos equipamento e produtos, que são obtidos a partir de pesquisas que exigem grandes investimentos. A especificidade dos novos produtos no caso do setor de medicamentos permite uma maior eficácia na implementação de

lei de patentes que na maioria dos demais setores econômicos. Mansfield (1986) estima que na ausência desta lei, no caso dos Estados Unidos, cerca de 60% dos produtos do setor não seriam desenvolvidos e 65% não seriam introduzidos no mercado. Estas particularidades do setor de bens e serviços de saúde podem resultar em regulações específicas tanto de leis de patentes quanto de outros pontos, que visem a garantir os incentivos necessários ao desenvolvimento de novos produtos pela indústria farmacêutica, quanto no estabelecimento de relações contratuais entre seguradoras administradoras de planos de saúde, provedores de serviços de saúde e consumidores, visando a minorar os eventuais problemas de agência no consumo de serviços médicos.

4. Em quarto lugar, Lisboa destaca que o consumo de diversos produtos de saúde por alguns indivíduos gera externalidades difusas sobre o resto da sociedade. Um bem gera externalidade difusa quando o consumo médio da sociedade tem um impacto direto no bem-estar de cada indivíduo. Assim, por exemplo, a taxa média de vacinação na sociedade contra determinadas doenças afeta a probabilidade de um agente não vacinado contrair a doença. No caso de externalidades difusas positivas, a escolha do mercado pelo consumo do bem é, em geral, menor que a eficiente, pois os agentes apenas internalizam os benefícios privados do consumo do bem, mas não seu impacto sobre o bem-estar dos demais agentes (Andrade 2000).

Em diversos países, assim como no Brasil, os acessos aos serviços de saúde são considerados como sendo bens meritórios, isto é, são bens e serviços aos quais todos os indivíduos de uma sociedade devem ter acesso, e devem ser vistos como sendo de responsabilidades de políticas públicas elaboradas pelos governos para garantia do acesso por todos os cidadãos.

Muitas vezes, intervenções do governo na economia ocorrem para corrigir falhas de mercado decorrentes da informação assimétrica. Exemplos dessas ocorrências podem ser encontrados no mercado de planos de saúde, onde são intensas as discussões envolvendo administradoras de planos de saúde (estas sujeitas à seleção adversa), segurados e o governo, este último atuando para evitar que preços de mensalidades de planos de saúde, serviços ofertados e riscos envolvidos não atinjam um ponto de desequilíbrio tal que inviabilizem o funcionamento do mercado.

O mercado de planos de saúde é uma estrutura formada por diversas ramificações, onde são interligados fatores e variáveis distintas. Pode e deve ser visto como parte integrante de um mercado mais amplo e não menos complexo que é o mercado econômico. E é por ser parte deste universo econômico, do qual herda características as mais distintas possíveis que oferece, como muitas outras áreas do conhecimento, campo vasto para aplicação de métodos e técnicas estatísticas.

1.2. Objetivos

Nesta dissertação, pretende-se apresentar, numa primeira instância, os conceitos envolvidos nos fenômenos de risco moral e seleção adversa. Em seguida, são analisados, com o uso do instrumental estatístico, os dados provenientes do banco de dados do Suplemento Saúde da PNAD 1998 (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios) do IBGE, a fim de se investigar a presença destas assimetrias no mercado de planos de saúde brasileiro. Para alcance desses objetivos, pretende-se atuar em dois estágios de análise: um com vistas a fornecer informações relacionadas à seleção adversa e outro para investigar a presença do risco moral.

1.3. Justificativas

O conhecimento, seja ele científico, político, social ou filosófico, é algo que a humanidade busca historicamente de modo incessante. Essa busca existe e é sustentada até os dias atuais porque ter conhecimento significa poder desenvolver-se de forma sustentável e equilibrada. Por isso, parece evidente que conhecer, saber quantificar e analisar os aspectos envolvidos no que se define como assimetria de informação, risco moral e seleção adversa é extremamente benéfico para a compreensão das diversas formas de interação e entrelace das variáveis que atuam na dinâmica destes fenômenos.

Particularmente, com relação aos métodos estatísticos e suas aplicações, verifica-se que as buscas por soluções de problemas específicos têm sido fundamentais para o aperfeiçoamento de várias técnicas estatísticas nos últimos anos, seja nas ciências econômicas, na física e na biomedicina, dentre outras. Apenas como exemplo, a regressão logística, hoje amplamente difundida em diversos estudos, foi desenvolvida e aprimorada graças às necessidades e aplicações surgidas na biomedicina.

Neste sentido, os modelos econométricos apresentados nesta dissertação, mais especificamente o modelo binomial negativo com barreira (ou Hurdle Negative Binomial model), devem ser vistos como instrumentos para auxílio à busca pelos objetivos almejados, sem que sejam esquecidos os aprimoramentos ainda a serem descobertos para atendimento, cada vez melhor, dos objetivos específicos das pesquisas em economia de saúde. Assim, o uso destes modelos, além das vantagens já citadas, tem também o intuito de ser uma pequena contribuição para o aperfeiçoamento das técnicas estatísticas na área de saúde.